

# Barómetro da Certificação'10

TECC  
Paulo Sampaio  
Departamento de Produção e Sistemas  
Universidade do Minho  
pulosampaio@dps.uminho.pt

Dr. Saraiva  
Departamento de Engenharia Química  
Universidade de Coimbra  
s@eq.ucp.pt

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a última edição do ISO Survey (valores relativos a 31 de Dezembro de 2009), o número de entidades com sistemas de gestão da qualidade certificados de acordo com a norma ISO 9001, a nível mundial, aumentou para 1 064 785, ultrapassando a "barreira mágica" do 1 milhão de certificados, enquanto que o número de organizações com sistemas de gestão ambiental certificados pela norma ISO 14001 se situa em 223 149. No caso específico de Portugal, existiam, a 31 de Dezembro de 2009, 5 051 entidades certificadas segundo a norma ISO 9001 e 632 com sistemas de gestão ambiental certificados segundo a norma ISO 14001 (ISO, 2010).

A nível da certificação de sistemas de gestão da qualidade, e segundo os dados ISO, a tendência em Portugal tem sido, desde 2007, de diminuição, o que deverá ser visto

como um alerta para os players do mercado da certificação nacional. Contudo, e apesar das ligeiras diferenças temporais a nível de recolha dos dados relativos à certificação de sistema de gestão da qualidade em Portugal, quer ISO (Dezembro de 2009) quer desta edição do Barómetro da Certificação (Julho de 2010), poderá ser verificado nas análises apresentadas que o número de certificados contabilizados a nível do Barómetro é superior em mais de 2 000 certificados ao número publicado no último ISO Survey. Esta diferença deve-se, essencialmente, ao facto das entidades certificadoras contabilizarem, para efeitos de marketing e de mercado, os designados "certificados desdobrados" - contabilização de vários certificados com o mesmo âmbito de várias unidades pertencentes à mesma entidade jurídica. Essa contabilização deixou de ser tida em conta pela ISO desde 2007. No seguimento do publicado em edições anteriores, na edição de 2010 continuaremos a analisar a evolução de outros referenciais de sistemas de gestão com menor expressão nas organizações Portuguesas, tais como HACCP, ISO 22000, EMAS, ISO/TS 16949, NP 4457 e SA 8000/NP 4469.

## 2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a realização das diversas análises, apresentadas de seguida, foi usada informação recolhida junto das seguintes entidades:

- › Organismos certificadores - dados relativos ao número de entidades certificadas segundo os diferentes referenciais normativos
- › Instituto Nacional de Estatística (dados sobre População datados de 2010; dados sobre número de empresas com 10 ou mais colaboradores datados de 2009)
- › ISO Survey referente ao ano de 2009.

## 3. PRÉ-PROCESSAMENTO DOS DADOS

Nas análises efectuadas sobre a percentagem de empresas certificadas em cada um dos sistemas de gestão, a respectiva percentagem foi calculada em função do número de empresas com 10 ou mais colaboradores existentes num determinado espaço geográfico, visto que, com base num conjunto de investigações prévias já efectuadas e pu-

blicadas, se verificou que a certificação de sistemas de gestão da qualidade tem uma penetração e difusão maiores, ou mesmo quase exclusivas, neste grupo de empresas.

## 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

### 4.1 Análise global

À semelhança do que acontece no restante "mundo ISO", em Portugal a implementação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 é, de longe, a mais importante junto das organizações. Em Julho de 2010 existiam em Portugal 7 569 entidades com sistemas de gestão da qualidade certificados pela norma ISO 9001, valor este que corresponde a 0,71 entidades certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes, bem como a 15% dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho contabilizaram-se, respectivamente, 911 e 557 entidades certificadas. A certificação segundo a norma ISO 22000 conti-

## PAULO SAMPAIO

Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade do Minho, em 2002, obteve, em 2008, o grau de Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas, pela mesma Universidade. Actualmente é Professor Universitário, na categoria de Professor Auxiliar, na Universidade do Minho e na Universidade Lusitana. Consultor na área da Qualidade e ocupa cargos em diversas instituições. Em 2006 (1º lugar), 2008 e 2009 (3º lugar) foi distinguido com o prémio de Melhor Artigo Apresentado no Student Technical Paper Competition, que decorreu no âmbito da American Society for Quality World Conference on Quality and Improvement. Em 2008, a sua Tese de Doutoramento foi distinguida pela Associação Portuguesa para a Qualidade como o Melhor Trabalho de Investigação realizado na área da Qualidade. Em Junho de 2009 foi distinguido pela American Society for Quality com a categoria de Senior Member. Desenvolve, desde 2004, a sua actividade de investigação com o Prof. Pedro Saraiva em diversas áreas da Gestão da Qualidade.

Tabela 1.

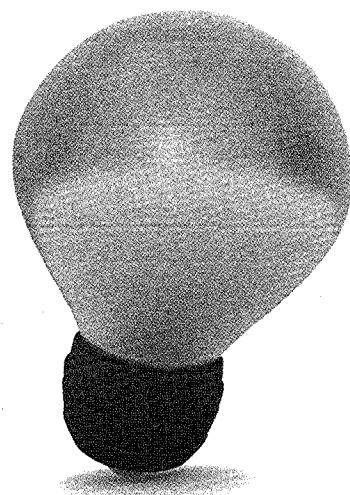
Número de entidades certificadas por sistema de gestão em Portugal, a 31 de Julho de 2010

REFERENCIAL	N	POR 1000 HABITANTES	%
ISO 9001	7 569	0,71	14,99
ISO 14001	911	0,09	1,80
OHSAS 18001/NP 4397	557	0,05	1,10
ISO 22000	188	0,02	0,37
EMAS	82	0,01	0,16
HACCP	80	0,01	0,16
ISO/TS 16949	109	0,01	0,22
SA 8000/NP 4469	39	0,00	0,08
NP 4457	34	0,00	0,07
ISO 9001 + ISO 14001	382	0,04	0,76
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	347	0,03	0,69
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	140	0,01	0,28
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	40	0,00	0,08



ua a liderar o grupo de referenciais com menor expressão junto das organizações Portuguesas, existindo em Portugal, à mesma data, 188 organizações com sistemas de gestão de segurança alimentar certificados. Em 2010 a segunda posição passa a ser ocupada pela certificação segundo a norma ISO/TS 16949 com 109 organizações certificadas, seguida da Verificação EMAS e o HACCP com, respectivamente, 82 e 80 organizações com implantação mais recente a nível do mercado da certificação, existiam em Portugal, em Julho de 2010, 39 organizações qualificadas de acordo com o referencial SA 8000/NP4469, e 34 com sistemas de gestão de investigação, desenvolvimento e inovação certificados (NP 4457). O nível de sistemas de gestão integrados destaca-se a integração de sistemas de gestão da qualidade e ambiente, com 382 empresas certificadas nestas condições. De seguida aparece o grupo de empresas com os três sistemas de gestão integrados - qualidade, ambiente e segurança, existindo, em Julho de 2010, 347 empresas com este tipo de integração. Com sistema integrado ao nível da qualidade e segurança existiam 140 empresas. Existem apenas 40 empresas com um sistema integrado de ambiente e segurança e saúde

no trabalho. Em 2010 é de destacar a ligeira diminuição verificada nas organizações com integração qualidade e segurança de 150 (2009) para 140 (2010) organizações certificadas. Com excepção dos sistemas de gestão da qualidade, os restantes, quer na análise por 1000 habitantes, quer em termos percentuais, apresentam valores residuais. Pela análise das Tabelas 2 e 3, desde 2007, ano da publicação da primeira edição do Barómetro da Certificação, pode-se verificar que, com excepção da certificação de sistemas de gestão integrados de qualidade e ambiente, para a qual se verificou uma diminuição de 12,4%, todos os restantes tipos de certificações analisadas aumentaram. É de destacar os aumentos verificados a nível do número de organizações com certificação OHSAS 18001 e com certificação integrada de qualidade e segurança de, respectivamente, 46,6% e 59,1%. Por outro lado é importante olhar com algum cuidado para a ligeiramente superior taxa de crescimento do número de organizações certificadas segundo a norma ISO 14001 (17,4%) quando comparada com a taxa relativa ao número de organizações com sistemas de gestão da qualidade certificados (15,1%)



Com base nos dados recolhidos para este Barómetro pode-se concluir que, desde 2007, a maioria das principais certificações de sistemas de gestão existentes no mercado Português apresentam taxas de crescimento razoáveis.

#### 4.2 Análise por Regiões

As Tabelas 4, 5 e 6 permitem verificar que as regiões do Norte, Centro e Lisboa são as que possuem maior número de entidades certificadas em todos os referenciais analisados.

Nas análises efectuadas em função do número de certificados emitidos por 1000 habitantes, bem como nas análises percentuais, são notórias as diferenças entre a certificação de sistemas de gestão da qualidade e os restantes referenciais, evidenciando, mais uma vez, a importância deste tipo de certificação para as organizações nacionais. Quer em termos do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes, quer em termos da percentagem de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001, nesta edição continuam-se a realçar os valores referentes às Regiões Autónomas

Tabela 2. Evolução do número de entidades certificadas de 2007 para 2010

REFERENCIAL	N		POR 1000 HABITANTES		%	
	2007	2010	2007	2010	2007	2010
ISO 9001	6 576	7 569	0,62	0,71	13,20	15,24
ISO 14001	776	911	0,07	0,09	1,56	1,83
OHSAS 18001/NP 4397	380	557	0,04	0,05	0,76	1,12
ISO 9001 + ISO 14001	436	392	0,04	0,04	0,90	0,77
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	88	140	0,01	0,01	0,20	0,28
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	281	347	0,03	0,03	0,60	0,70
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	6	40	0,00	0,00	0,01	0,08

Tabela 3.

Evolução percentual do número de entidades certificadas de 2007 para 2010

REFERENCIAL	2007 - 2010
ISO 9001	15,1%
ISO 14001	17,4%
OHSAS 18001/NP 4397	46,6%
ISO 9001 + ISO 14001	-12,4%
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	59,1%
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	23,5%
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	566,7%

Tabela 4.

Número absoluto de certificados emitidos por região NUT II

REFERENCIAL	VALORES ABSOLUTOS						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	2 568	1 908	2 310	367	160	107	149
ISO 14001	283	215	322	52	17	11	11
OHSAS 18001/NP 4397	173	125	210	31	7	10	7
ISO 9001 + ISO 14001	121	89	132	16	10	6	8
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	48	25	48	8	2	8	7
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	102	82	137	20	4	2	0
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	12	10	16	2	0	0	0

dos Açores e da Madeira. Os Açores apresentam 0,44 certificados ISO 9001 por 1000 habitantes e 11,43% de entidades com 10 ou mais colaboradores certificadas segundo a norma ISO 9001. Relativamente à Madeira, esta região apresenta 0,60 certificados por 1000 habitantes e 10,82% de organizações certificadas. Analisando em mais detalhe os principais sistemas de gestão - qualidade, ambiente e saúde e segurança no trabalho, retiram-se as seguintes conclusões: A nível da certificação de sistemas de gestão da

qualidade a região Norte lidera em termos absolutos com 2 568 organizações certificadas. Contudo esta realidade altera-se nas análises relativas, assumindo a liderança, respectivamente, a região de Lisboa (0,82 certificados por 1000 habitantes) e Centro (18,94% de empresas com 10 ou mais colaboradores certificadas). Relativamente à certificação de sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança no trabalho, a liderança é assumida em ambos os referenciais e em todas as análises efectuadas pela região de Lisboa.

Na Tabela 7 apresenta-se a evolução percentual das três principais certificações a nível das diferentes Regiões NUT II. Como se pode verificar é de salientar as diminuições verificadas entre 2007 e 2010 nas regiões do Algarve e Autónoma da Madeira a nível da certificação OHSAS 18001 de, respectivamente, 22,2% e 75,0%. Por outro lado, nestas mesmas regiões durante este período de tempo verificaram-se taxas de crescimento de 0,0% a nível da certificação de sistemas de gestão ambiental. Em geral, e com excepção das diminuições já referidas, as taxas de cresci-

## PEDRO SARAIVA

Licenciado em Engenharia Químico pela Universidade de Coimbra (1987), com doutoramento (1993) obtido pelo MIT (EUA). Professor Catedrático (2010-) no Departamento de Engenharia Química da FCTUC, onde exerce funções docentes desde 1985. Pró-Reitor (2003-2006) e Vice-Reitor (2007-2009) da Universidade de Coimbra. Deputado da XI Legislatura da Assembleia da República eleito pelo Distrito de Coimbra (2009-). Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2004-2005). Fundador de várias empresas e associações (1986-), onde exerceu ou exerce funções de gestão. Laureado com o prémio Feigenbaum (1998), atribuído pela ASQ, Associate Member da International Academy for Quality (2010-).



Tabela 5.

Numero de certificados por 1000 habitantes em cada região NUT II

REFERENCIAL	VALORES POR 1000 HABITANTES						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	0,69	0,60	0,62	0,49	0,37	0,44	0,60
ISO 14001	0,08	0,09	0,11	0,07	0,04	0,04	0,04
OHSAS 18001/NP 4397	0,05	0,05	0,07	0,04	0,02	0,04	0,00
ISO 9001 + ISO 14001	0,03	0,04	0,05	0,02	0,02	0,02	0,03
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,01	0,01	0,02	0,01	0,00	0,03	0,00
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,03	0,03	0,05	0,03	0,01	0,01	0,00
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 6.

Percentagem de empresas certificadas em cada região NUT II

REFERENCIAL	VALORES PERCENTUAIS						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	13,19	19,94	16,60	15,78	6,70	11,43	10,82
ISO 14001	1,45	2,13	2,31	2,24	0,71	1,18	0,80
OHSAS 18001/NP 4397	0,89	1,24	1,51	1,33	0,29	1,07	0,07
ISO 9001 + ISO 14001	0,62	0,88	0,95	0,69	0,42	0,64	0,58
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,25	0,25	0,34	0,34	0,08	0,85	0,07
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,52	0,81	0,98	0,86	0,17	0,21	0,00
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,06	0,10	0,11	0,09	0,00	0,00	0,00

Tabela 7.

Evolução percentual de 2007 a 2010 nas Regiões NUT II

REFERENCIAL	VARIACÃO 2007-2010						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	11,5%	4,3%	24,9%	44,5%	37,9%	16,3%	29,6%
ISO 14001	4,4%	13,2%	30,4%	67,7%	0,0%	83,3%	0,0%
OHSAS 18001/NP 4397	36,2%	42,0%	69,4%	63,2%	-22,2%	100,0%	-75,0%

mento mais elevadas verificam-se nível da certificação segundo a norma OHSAS 18001. Analisando a evolução do número de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes em cada uma das regiões NUT II de Portugal, entre 2007 e 2010, identificam-se claramente dois grupos de regiões. Um grupo de regiões com valores de ISO 9000pc acima de 0,5 e outro grupo de regiões com valores desse indicador abaixo de 0,5 certificados por 1000 habitantes. Como se pode verificar na Figura 1 todas as regiões cresceram em termos do indicador ISO 9000pc entre 2007 e 2010. Contudo é importante alçar os seguintes aspectos:

Por um lado, o crescimento do indicador per capita da região de Lisboa para um valor próximo do da região Centro

Por outro, a passagem da Região Autónoma da Madeira para o grupo de regiões com valores ISO 9000pc superiores a 0,5. Em 2007 a RAMadeira apresentava um valor de 0,47 certificados ISO 9001 por 1000 habitantes, passando em 2010 este indicador para um valor de 0,60.

Os próximos parágrafos apresenta-se um conjunto de conclusões suportadas numa análise de quadrantes entre os valores por 1000 habitantes em 2010 de cada um dos referenciais analisados e a respectiva variação entre o ano de 2007 e 2010 analisando a relação referida no parágrafo anterior

que diz respeito à certificação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 (Figura 2), pode-se concluir que as regiões do Norte e Centro se encontram na liderança, mas com tendência para estabilizar em termos do indicador per capita. Já no que diz respeito às regiões de Lisboa e Autónoma da Madeira, as mesmas assumem também posições de liderança, contudo reduzidas com uma tendência de crescimento. Relativamente às regiões do Alentejo e do Algarve, apesar dos valores reduzidos de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes, as mesmas apresentam uma clara tendência de crescimento da certifi-

Figura 1.

Evolução ISO 9000pc de 2007 para 2010 nas Regiões NUT II

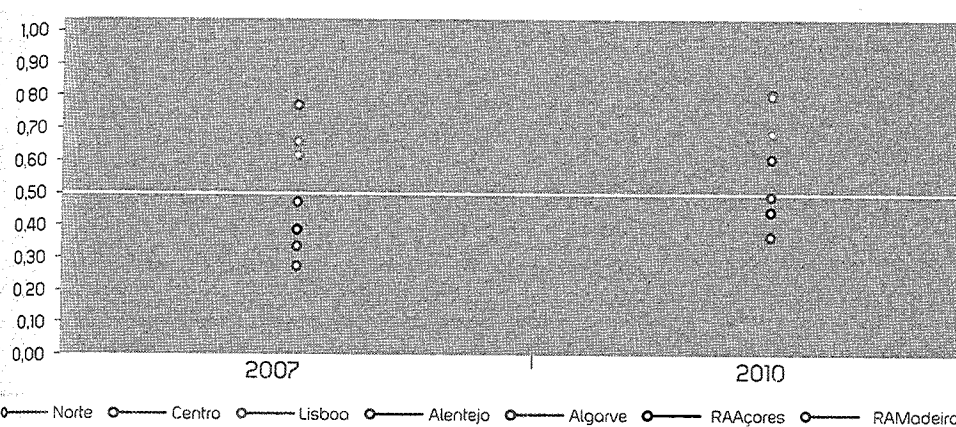
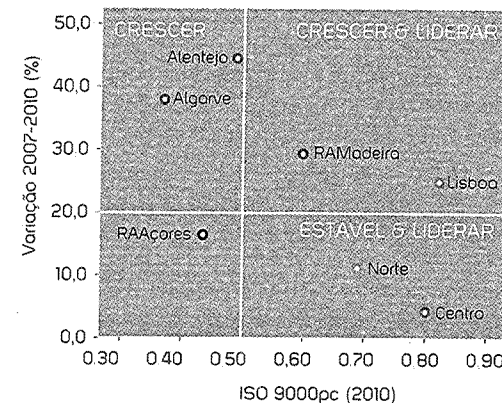


Figura 2.

Relação ISO 9000pc versus Evolução 2007-2010

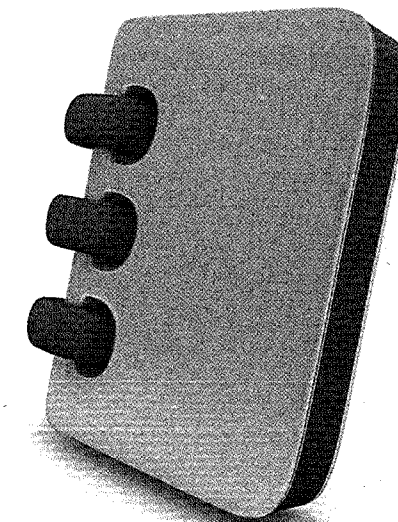


ção deste tipo de sistemas de gestão. A nível da certificação de sistemas de gestão ambiental destacam-se as regiões do Alentejo e Lisboa com taxas de crescimento superiores a 20% e com valores de ISO 14000pc superiores a 0,06. Como já verificado a nível dos sistemas de gestão da qualidade, as regiões do Centro e Norte apresentam também valores elevados do indicador ISO 14000pc, mas com aparente tendência de estabilização. A Região Autónoma dos Açores destaca-se nesta análise devido à taxa de crescimento evidenciada, sendo a mesma superior a 80% entre 2007 e 2010. A RAAçores é a que apresenta maior dinâmica de crescimento a nível da certificação de sistemas de gestão ambiental (Figura 3).

Na certificação segundo a norma OHSAS 18001, as regiões analisadas encontram-se distribuídas pelo 1º e 3º quadrantes (Figura 4). Do 1º quadrante fazem parte as regiões de Lisboa, Norte, Centro, Alentejo e Autónoma dos Açores, regiões essas com taxas de crescimento superiores a 20% entre 2007 e 2010 e valores do número de certificados por 1000 habitantes superiores a 0,04. No 3º quadrante encontram-se as regiões do Algarve e Autónoma da Madeira nas quais se verifica um

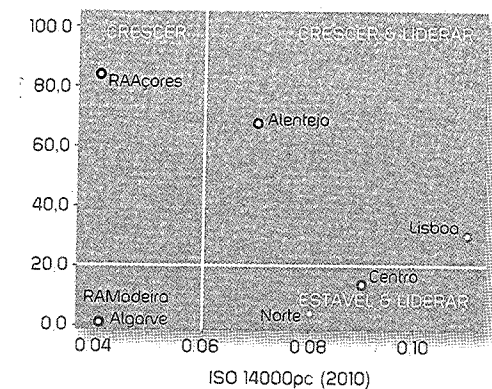
decréscimo evidente de empresas certificadas segundo a norma OHSAS 18001. Na RAMadeira verificou-se uma diminuição do número de empresas certificadas de aproximadamente 80% entre 2007 e 2010. Este decréscimo constatado nestas duas regiões deverá ser alvo de alguma reflexão, nomeadamente das entidades certificadoras e organismos que promovem a segurança e saúde no trabalho nas mesmas.

De seguida apresentam-se algumas reflexões do que poderá vir a ser a evolução da certificação de sistemas de gestão da qualidade e ambiente nas diferentes Regiões NUT II de Portugal. Abordar-se-á apenas estes dois sistemas de gestão, pois são aqueles com maior afirmação a nível do País. Tendo por base a Figura 5 pode-se efectuar alguma inferência do que poderá ser o futuro próximo a nível de sistemas de gestão da qualidade e sistemas de gestão ambientais nas diferentes Regiões NUT II de Portugal. Assim, nas regiões Norte, Centro e Lisboa a perspectiva futura passa pela predominância de organizações com sistemas de gestão integrados qualidade e ambiente certificados. Por outro lado, na Região Autónoma da Madeira há uma evidente aposta na qualidade por parte das organizações privadas e or-

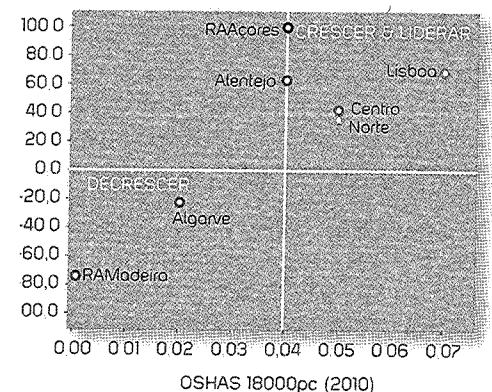




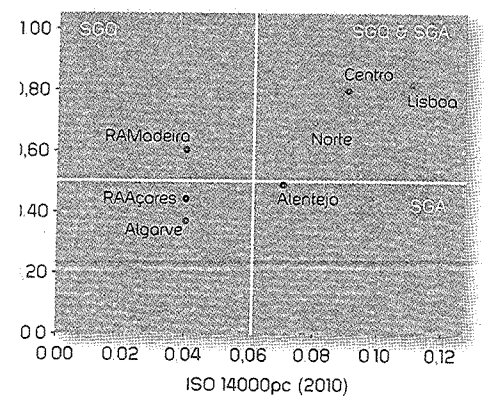
**Figura 3.**  
Evolução ISO 14000pc versus Evolução 2007-2010



**Figura 4.**  
Evolução OHSAS 18000pc versus Evolução 2007-2010



**Figura 5.**  
Perspectivas de evolução o nível de SGQ e SGA



gonismos públicos, o que se reflecte numa perspectiva futura de clara afirmação desta região insular na certificação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001. Na região do Alentejo, neste momento, pode-se constatar a predominância da certificação de sistemas de gestão ambiental. Contudo, e com base nos sinais que as análises deste Barómetro nos têm indicado até agora, prevê-se a evolução desta região para o 1º quadrante, no qual predominam empresas com ambos os tipos de certificações

**4.3 Análise por Sector de Actividade**

As análises por sector de actividade apenas serão apresentadas a nível dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente e saúde e segurança no trabalho, excluindo os sistemas integrados, visto que os mesmos não assumem valores significativos neste tipo de análise estratificada. Na análise efectuada em função do sector de actividade, os sectores industriais com mais empresas certificadas, para cada um dos sistemas de gestão analisados, são os seguintes: Tendo por base a análise das Tabelas 8 e 9 pode-se concluir que a certificação de sistemas de gestão da qualidade predomina a nível das organizações de "Comércio, reparação de veículos automóveis, motocicletas, bens de uso pessoal e doméstico" (EAC 29), com 1.266 organizações certificadas, enquanto que a certificação de sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança no trabalho predomina a nível das organizações do sector da "Construção" (EAC 28), com, respectivamente, 105 e 121 organizações certificadas. É importante destacar que em Portugal os sectores de actividade com maior número de organizações certificadas, quer qualidade, quer ambiente, quer saúde e segurança no trabalho, são o da "Construção"

(EAC 28), o do "Comércio, reparação de veículos automóveis, motocicletas, bens de uso pessoal e doméstico" (EAC 29), e de "Outros Serviços" (EAC 35)

**4.4 Evolução Temporal**

Nesta secção apresentam-se um conjunto de análises que caracterizam a evolução da certificação de sistemas de gestão da qualidade e de sistemas de gestão ambiental. As Figuras 6 e 7 evidenciam a evolução do número de organizações certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes e a respectiva percentagem, calculada em função do número total de empresas com 10 ou mais colaboradores. Olhando em mais detalhe para a evolução do número de certificados por 1000 habitantes das diferentes Regiões NUT II identificam-se, desde logo, dois grupos. Um primeiro grupo formado pelas regiões de Lisboa, do Centro, do Norte e da Região Autónoma da Madeira, e um segundo grupo formado pelas restantes regiões - Alentejo, Região Autónoma dos Açores e Algarve. Da Figura 6 sobressai a estabilização verificada a nível do indicador per capita na Região Autónoma da Madeira e na região do Algarve, estabilizando, respectivamente, em valores próximos de 0,60 e 0,40 certificados por 1000 habitantes. Por outro lado é importante também salientar que a liderança do indicador ISO 9000pc a nível das regiões Portuguesas está a ser discutida, "taco a taco", pelas regiões de Lisboa (0,82) e Centro (0,80). De 2009 para 2010 verificou-se uma diminuição do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes na Região Autónoma dos Açores, e aumentos nas regiões do Centro, de Lisboa, do Norte e do Alentejo. Em termos de análise da evolução da percentagem de empresas certificadas segun-

Numero de entidades certificadas por sector de actividade (EAC)

	EAC	SGQ	SGA	SGSST
1	Agricultura e pescas	18	8	4
2	Minas e exploração mineira	64	10	10
3	Alimentação, bebidas e tabaco	316	39	14
4	Têxteis e produtos têxteis	221	37	12
5	Couro e produtos de couro	14	1	1
6	Madeira e produtos de madeira	136	18	3
7	Pasta, papel e produtos de papel	62	11	10
8	Editores	14	2	1
9	Empresas gráficas	94	22	7
10	Fabricação de coque e produtos petrolíferos refinados	4	2	2
12	Químicos, produtos químicos, fibras sintéticas e artificiais	187	23	13
13	Indústria farmacêutica	27	15	9
14	Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas	264	33	13
15	Produtos minerais não metálicos	108	23	12
16	Betão, cimento, cal e gesso	117	13	17
17	Fabricação metalúrgica de base e produtos metálicos	499	64	34
18	Equipamentos e máquinas	191	10	7
19	Equipamentos eléctrico e de óptico	201	38	18
20	Construção e reparação naval	7		
21	Indústria aeroespacial	3		
22	Outro equipamento de transporte	64	19	7
23	Outras fabricações não especificadas	129	8	5
24	Reciclagem	32	19	4
25	Produção e distribuição de energia eléctrica	7	14	12
26	Produção e distribuição de gás	56	9	9
27	Fornecimento de água	38	17	13
28	Construção	843	105	121
29	Comércio	1266	73	39
30	Hotéis e restaurantes	109	34	7
31	Transporte, armazenamento e comunicações	426	34	24
32	Mediação financeira, imobiliária e aluguer	85	9	2
33	Tecnologias de Informação	169	24	8
34	Serviços de engenharia	151	21	17
35	Outros serviços	662	82	49
36	Administração pública	124	12	7
37	Educação	211	5	6
38	Saúde e serviços sociais	524	9	7
39	Outros serviços sociais	126	48	33

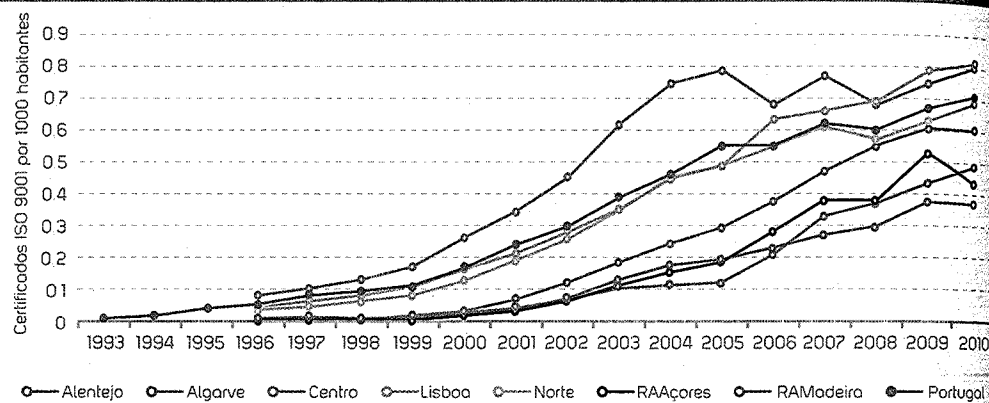
do a norma ISO 9001 nas diferentes regiões, a região Centro assume a liderança com 19% de empresas com 10 ou mais colaboradores certificados. De 2009 para 2010 verificaram-se crescimentos nas regiões do Centro, de Lisboa e do Alentejo, e diminuições nas restantes. É pertinente chamar a atenção para a diminuição ocorrida na Região Autónoma dos Açores de 2009 para 2010, respectivamente, de 16,6% para 11,4% organizações certificadas. Comparando as análises efectuadas, per capita e percentual, verifica-se que, com excepção da região do Norte, as restantes regiões apresentam os mesmos padrões evolutivos de 2009 para 2010, independentemente da base relativa. Contudo, e como referido, isto não se verifica para a região Norte. Na análise por 1000 habitantes esta região apresenta um aumento do indicador ISO 9000pc, enquanto que na análise percentual ocorreu uma diminuição da percentagem de organizações certificadas nesta região. Esta situação ocorreu devido a um aumento do número de organizações com 10 ou mais colaboradores na região Norte numa proporção superior ao aumento do número de organizações certificadas segundo a norma ISO 9001 na mesma. Com base nas análises anteriores pode-se concluir que algumas regiões mantêm taxas de crescimento acentuadas, enquanto que noutras o número de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001 aparenta estabilizar ou mesmo diminuir. As Figuras 8 e 9 apresentam a evolução do número de certificados emitidos por 1000 habitantes a nível dos sistemas de gestão da qualidade e ambiental, face à evolução da correspondente média na União Europeia (UE a 15 e a 27 países). As análises seguintes só se efectuam até 2009, pois a nível internacional os últimos dados disponíveis datam de Dezembro desse mesmo ano.

**Tabela 9.**

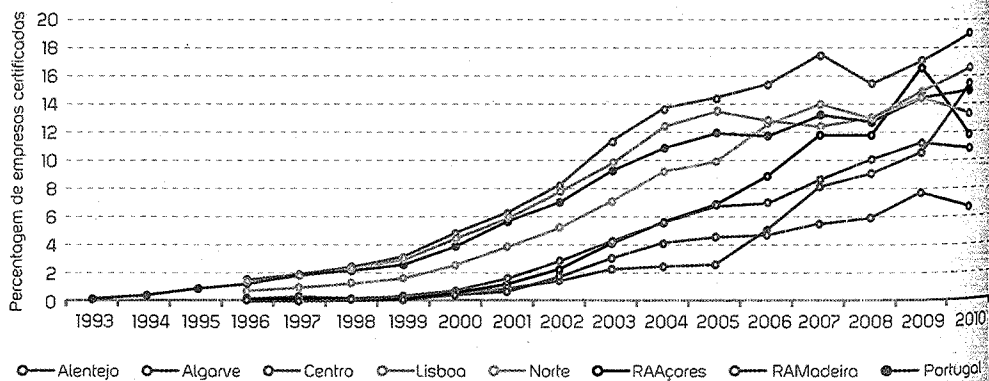
Sectores industriais com mais entidades certificadas para cada sistema de gestão analisado

EAC	SGQ	EAC	SGA	EAC	SGSST
29	1.266	28	105	28	121
28	843	35	62	35	49
35	662	29	73	29	39

**Figura 6.**  
Evolução do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes



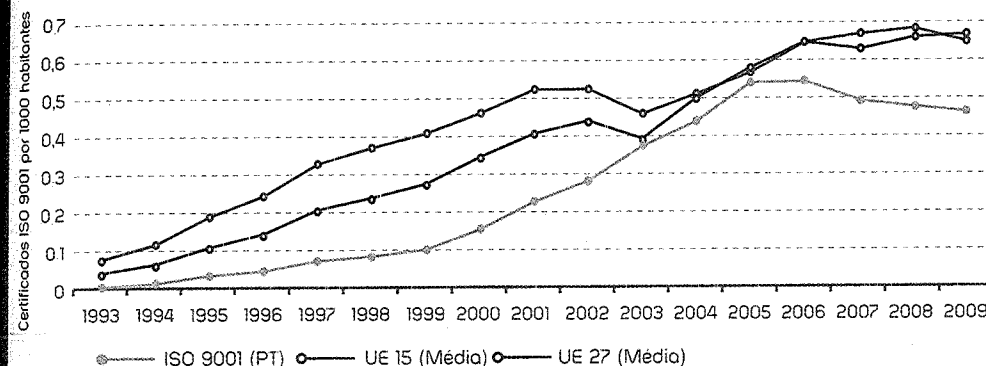
**Figura 7.**  
Evolução da percentagem de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001



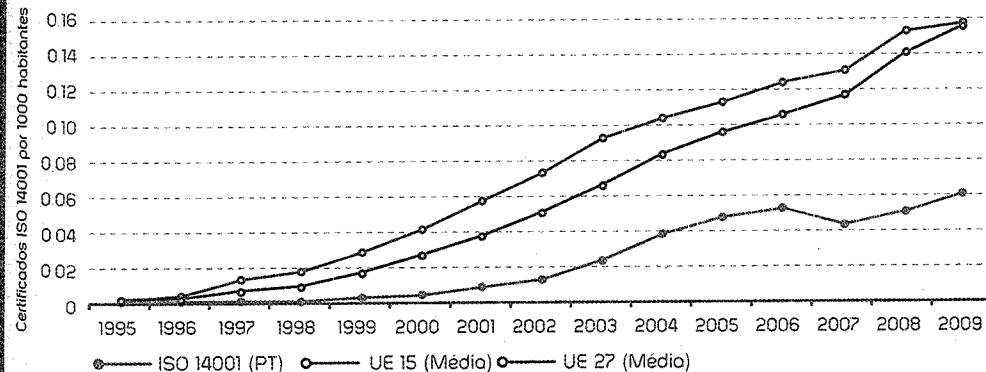
contínente Europeu nos últimos anos. Relativamente à evolução da certificação de sistemas de gestão ambiental na União Europeia, à semelhança do verificado na análise da norma ISO 9001, Portugal, durante todo o período analisado (1995 - 2009) apresenta um valor médio inferior ao da União Europeia, quer a 15 quer a 27 países. Por outro lado, ao contrário do verificado na análise da

evolução da certificação de sistemas de gestão da qualidade, em termos ambientais não se verificou uma diminuição do valor médio de empresas certificadas por 1000 habitantes na União a 15 países, apresentando este indicador um padrão evolutivo semelhante ao valor médio calculado a nível dos 27 países. Adicionalmente, desde 2008 o valor médio do número de empresas com certificação segun-

**Figura 8.**  
Evolução do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes para a União Europeia e Portugal

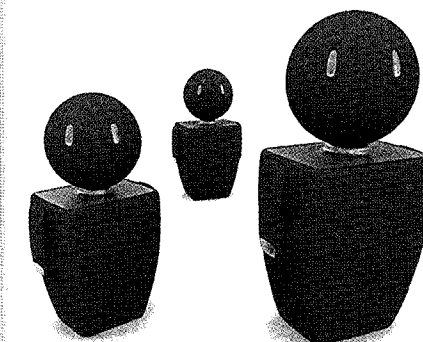


**Figura 9.**  
Evolução do número de certificados ISO 14001 por 1000 habitantes para a União Europeia e Portugal



do a norma ISO 14001 na União a 27 países tem-se aproximado do valor médio da União a 15 países, apresentando, no último ano, os mesmos valores - 0,16 certificados por 1000 habitantes. Com base na Figura 9 pode-se concluir que, em termos médios, a difusão de sistemas de gestão ambientais é homogênea, quer na União Europeia a 15 países quer na União 27 países

Comparando os dados relativos ao número de certificados ISO 9001 obtidos junto das entidades certificadoras, e os contabilizados pelo ISO Survey, pode-se verificar, através da Figura 10, que o número total de certificados ISO 9001 contabilizados junto dos organismos certificadores é superior, em 2009, em aproximadamente, 2 000 certificados face ao valor assumido no ISO Survey. É importante salien-



tor que o processo de contagem do número de certificados, a nível da ISO, foi alterado em 2007, passando a deixar de se contabilizar os chamados "certificados desdobrados" - contabilização de vários certificados com o mesmo âmbito de várias unidades pertencentes à mesma entidade jurídica.

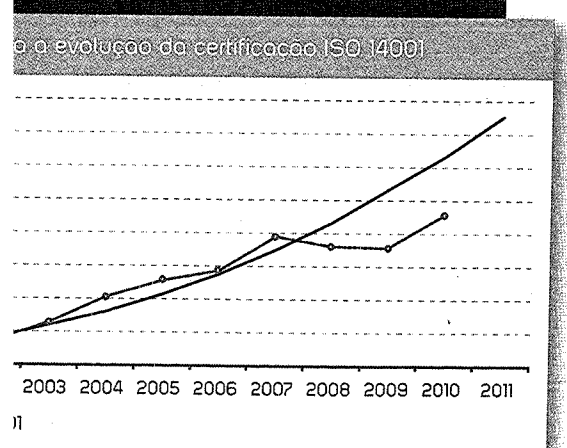
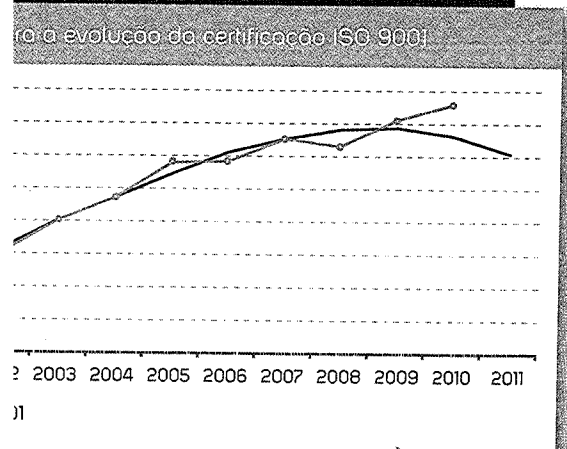
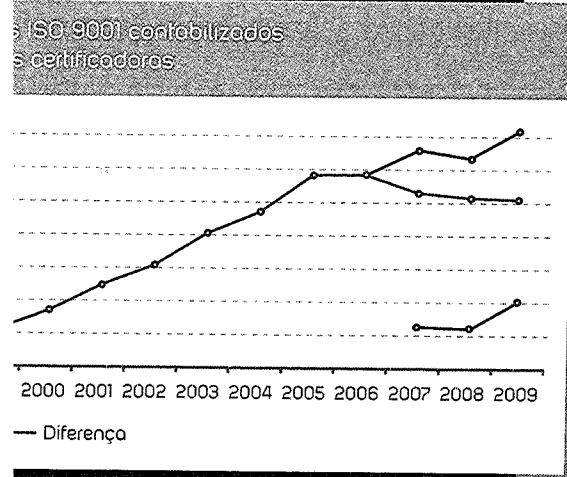
Analisando a Figura 10 pode-se verificar que a diferença entre o número total de certificados ISO 9001 emitidos contabilizados pela ISO e pelo Barómetro aumentou de 2008 para 2009. Por outro lado, enquanto que o número de certificados ISO 9001 emitidos em Portugal tem vindo a diminuir desde 2006 segundo os dados ISO, os números publicados pelo Barómetro apontam no sentido de uma tendência crescente, o que não deixa de ser preocupante em termos de fiabilidade e validade dos dados que vão sendo publicados.

Este tipo de análise foi também efectuada a nível da certificação de sistemas de gestão ambiental, mas a diferença encontrada entre os números publicados pela ISO e os publicados pelo Barómetro não é significativa.

**4.5 Modelos de previsão**

Nesta secção apresentam-se e analisam-se algumas perspectivas de evolução da certifi-





cação de sistemas de gestão da qualidade e sistemas de gestão ambiental em Portugal com base em dois modelos de previsão desenvolvidos para o efeito.

Como ilustra a Figura 11, os dados contabilizados e publicados pelo Barómetro da Certificação evidenciam que a certificação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 ainda se encontra numa fase crescente da sua curva evolutiva. Contudo, e como já foi referido, isso não é a realidade apresentada pelos últimos ISO Surveys, que apontam no sentido de uma contínua diminuição do número de certificados ISO 9001 emitidos em Portugal. Tendo em conta o modelo desenvolvido na primeira edição deste Barómetro (2007), o mesmo reflecte uma possível diminuição do número de organizações Portuguesas com certificação segundo a norma ISO 9001 nos próximos anos, indo ao encontro dos números publicados pela ISO. Adicionalmente pode-se concluir que desde 2006 a evolução deste tipo de certificação tem-se processado a uma menor taxa de crescimento, evidenciando alguns sinais de estabilização do número de organizações certificados ou mesmo alguma saturação do mercado.

No que diz respeito à certificação de sistemas de gestão ambiental, apesar de algum desfazamento entre os valores reais e os valores estimados pelo modelo nos últimos anos, pode-se verificar que há uma clara tendência crescente deste tipo de certificação em Portugal. ●

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- › ISO (2010). The ISO Survey of Certifications 2009. International Organization for Standardization. Geneva, Switzerland.
- › Instituto Nacional de Estatístico. [www.inec.pt](http://www.inec.pt)
- › The World Bank. [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)

## Actividades Financeiras, Seguradoras e Imobiliárias

- › Intermediação Financeira (excepto Seguros e Fundos de Pensões)
- › Seguros, Fundos de Pensões e Outras Actividades Complementares de Segurança Social
- › Actividades Auxiliares de Intermediação Financeira
- › Actividades Imobiliárias